

“Texto áureo: Deuteronômio 4.29”

### 1. Introdução

O Livro de Deuteronômio é um sumário dos quatro Livros anteriores, mas com esclarecimento do significado de cada acontecimento. Há relação entre os acontecimentos históricos e a lição espiritual correspondente. Moisés conclama que o Povo de Israel confie no Senhor de todo o coração e viva conforme a Lei ordenada. O Livro todo é orientado para a fé no Senhor e a obediência.

#### REVISÃO DA HISTÓRIA

O Livro começa com uma revisão histórica, por Moisés falando ao Povo da margem oriental do rio Jordão no quadragésimo ano de peregrinação. É a palavra para uma nova geração, com o objetivo de relatar a história com o significado espiritual de cada acontecimento, para que evitassem assim os erros anteriores. Na passagem de 4.32-35 a advertência é de que só há um Deus, o Deus conhecido do Povo de Israel, soberano dos céus e da terra, o Deus único (10.14) que criou e controla tudo e qualquer parte do Universo. Deus mantém a aliança com Israel, mas é um Deus zeloso, um fogo que consome (4.24) e não tolera a desobediência. Moisés viu Deus a glória de Deus (Ex 33.18), após ter seu pedido atendido. Moisés falou ao Povo diretamente em três ocasiões por discursos. A obra de ninguém pode ser utilizada como indulgência, por isto nem mesmo Moisés conseguiu entrar na Terra Prometida, mas lhe foi permitido vê-la do Monte Nebo. Deus cumpriu a promessa à descendência de Abraão de dar como herança a Terra de Canaã.

#### VIDA PARA OS ADORADORES

Moisés continua a apresentar ao povo os episódios da viagem, narrando-lhes como ocorreu a doação da Lei (4.41-49). Moisés apresenta ao povo de forma bem sintética a proposta de tal legislação: “andar no caminho do Senhor, para que a sua vida na terra seja boa e prolongada”. A vida do adorador é uma vida em obediência e nessa obediência encontra-se a paz e a prosperidade. Moisés precisava preparar o povo para viver em uma terra com o paganismo e a imoralidade dos habitantes da região (4.15-19,23; 7.1-7; 8.1-18). Ao guardar a fidelidade, a comunidade dos adoradores tem vida abundante.

#### A EXCLUSIVIDADE PARA OS ADORADORES

Canaã havia sido separada por herança para a descendência de Abraão 500 anos antes dessa época, mas devido a diversas falhas de conduta e fé foram levados ao Egito, onde permaneceram por mais 400 anos (Gn 15.13; Ex 12.41). Na volta à terra, havia a ocupação de diversos povos, e a orientação é que não fizessem alianças com os cananeus, pois tinham práticas religiosas diversas (Dt 12.29-32; Ex 34.10-17). Deus esperava por exclusividade no culto e por isso queria dar-lhes a exclusividade na posse da terra. Para que isso se tornasse realidade o povo deveria servir ao Senhor “... de todo o seu coração e de toda a sua alma...” (10.12). A terra de Canaã era diferente da terra do Egito, e tudo ali seria extremamente dependente da precisão das bênçãos divinas. A colheita dos frutos da terra estaria na dependência de Deus (11.10-17). A forma de não contaminação seria destruir os locais de cultos a outros deuses (12.1-3). O culto ao Senhor seria em local determinado por Ele (12.5, 15,14).

#### A ALEGRIA PARA OS ADORADORES



O povo na nova terra teria a alegria restabelecida (12.7, 12, 18; 14.26; 16.11-15; 26.11; Lv 23.40). Os adoradores tem como característica a alegria.

#### APLICAÇÕES PARA A VIDA

1. A incredulidade pode ser vivida por todos nós, como no exemplo de Moisés com toda a sua experiência (Nm 20.2-13). Devemos procurar o revestimento do Espírito Santo e fazer com alegria a vontade de Deus (Gl 5.16, 24, 25).
2. Devemos entender que a adoração nos leva a obediência. Se não formos obedientes a Deus, na realidade não somos adoradores verdadeiros.
3. A alegria do verdadeiro adorador deve ser sempre expressa no culto privado ou comunitário (Rm 12.1,2).

#### Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

#### Referências:

Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.  
Comentário Bíblico Africano – Editor Geral Tokunboh Adeyemo. São Paulo – SP. Editora Mundo Cristão- 2010

